

Roriz procura deter o crescimento de agrovila

DF Brasília CORREIO BRAZILIENSE

4 ABR 1991

O governador Joaquim Roriz determinou à Terracap o levantamento topográfico da Agrovila São Sebastião (próxima à Papuda) para definir o perímetro urbano e frear o crescimento do local. A determinação foi feita ontem durante reunião que manteve com lideranças comunitárias e cerca de 400 habitantes da Agrovila, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, e segundo o próprio governador, deverá ser o primeiro passo para a fixação dos atuais moradores na própria área.

Acompanhado do secretário de Desenvolvimento Urbano Newton de Castro, dos presidentes da Shis, Terracap e Ceasa e dos diretores da CEB e da Caesb, o governador ouviu atentamente durante uma hora as reivindicações da comunidade e ao final, com um discurso interrompido com frequentes aplausos pelos moradores, anunciou também a abertura de mais um poço artesiano (já existem dois no local), para melhorar o abastecimento de água, e o início, em 1º de maio, do levantamento de todos os moradores e das residências que existem na área para defini-los na futura planta do local

Infra-estrutura — Entre outras providências determinadas pelo governador a serem adotadas em curto prazo pelos órgãos do GDF está ocascalhamento das ruas, a regularização da coleta de lixo e a melhoria dos serviços de saúde. Roriz anunciou ainda sua

IVALDO CAVALCANTI



Governador prometeu dotar agrovila de toda a infra-estrutura

intenção de implantar toda a infra-estrutura na Agrovila até o final de seu governo. Ele também adiantou que vários estudos já estão sendo realizados por órgãos do GDF com a finalidade de promover a fixação da população, hoje em torno de 27 mil habitantes, no próprio local.

Ele disse aos moradores que pretende transformar a Agrovila São Sebastião num núcleo habitacional dotado de todos os equipamentos necessários para a comunidade, como água encanada, postos de saúde, escolas e guarnições do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Entretanto, apelou para que os próprios moradores colaborem no trabalho de evitar o crescimento da popu-

lação daquele setor. “Temos que frear o crescimento da Agrovila, pois caso contrário nós não vamos dar conta de atender aos anseios da população”, enfatizou Roriz.

Reconhecida como núcleo habitacional há cerca de seis anos, a Agrovila São Sebastião conta atualmente com aproximadamente 27 mil habitantes e cerca de oito mil residências. A Agrovila só possui escolas de primeiro grau — três ao todo — atendendo a cerca de 4 mil 500 alunos. Por isso, os moradores insistiram ontem na reivindicação de mais escolas, especialmente de segundo grau, e água encanada para toda a comunidade.